

Com a presença da Secretária de Estado dos Transportes

# **APSS encerrou comemoração dos 150 milhões de toneladas**

(SETÚBAL, 19.ABRIL.2006) - A APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., encerrou as comemorações dos 150 milhões de toneladas movimentadas, desde 18 de Dezembro de 1923, altura em que foi criada a Junta Autónoma das Obras do Porto e da Barra de Setúbal e do Rio Sado, com uma cerimónia, cuja Comissão de Honra integrou a Senhora Secretária de Estado dos Transportes, Engenheira Ana Paula Vitorino, a Senhora Governadora Civil, Arquitecta Teresa Almeida, e o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Carlos de Sousa, a que assistiram entidades oficiais, clientes, comunidade portuária, ex-administradores da APSS e colaboradores da empresa.

Fazendo um pouco de história, o presidente do Conselho de Administração da APSS lembrou que “com a globalização, a aceleração das trocas mundiais e a contentorização, o porto de Setúbal deparou-se com a necessidade de se transformar e desenvolver, passando de porto industrial para porto comercial de terceira geração”.

O engenheiro Carlos Gouveia Lopes lembrou também que “foi para promover mudanças que a APSS elaborou o plano estratégico” de que é importante sublinhar que “teve, como pano de fundo, uma visão de futuro que aponta no sentido de Setúbal de ser e vir a ser reconhecido como o porto nacional líder em Ro-Ro e a solução ibérica mais interessante, em tempo e em custo, para uma qualquer ligação até Madrid”.

O presidente da APSS entregou uma peça escultórica ao representante do armador Grimaldi, como prémio alusivo à marca ocorrida em meados de Março último. Marcello Di Fraia referiu-se à “sorte que a Grimaldi teve ao ser um seu navio a atingir

a marca dos 150 milhões de toneladas, o que não causa grande espanto pois, por semana dois navios seus fazem escala neste porto”.

Para a Secretária de Estado dos Transportes “a previsível criação de uma plataforma multimodal e multifuncional na margem Sul do Tejo, no âmbito do referido Plano irá funcionar como uma forte alavanca de desenvolvimento do Porto de Setúbal. Assim saibam os diversos parceiros aproveitar as oportunidades criadas pela dinâmica e acção governativas”.

A Engenheira Ana Paula Vitorino fez questão de afirmar que o objectivo estratégico é “transformar os portos portugueses nas principais portas de entrada e saída da Península Ibérica e pontos de referência nas rotas intercontinentais”, o que encara “como um desígnio nacional, exige uma acção concertada e determinada entre o poder político, o sector público e o sector privado, em três grandes vertentes: - a área portuária, finalizando infra-estruturas, simplificando procedimentos e relações institucionais e ajustando a fiscalidade; - na área de influência dos portos, na relação entre *hinterlands* directos e indirectos, desenvolvendo infra-estruturas de acesso e ligando-os ao sistema logístico nacional; - na área comercial, com uma estratégia pró-activa de conquista de novos mercados”.

**APSS,s.a.**